

O general Onofre Gomes, comandante da 10a. Região Militar, já determinou que o Comandante do 25.º B.C., informe sobre os graves acontecimentos do dia 8, em Picos deste Estado.

GAZETA

Uma republica sem democracia é como um período sem oração principal.
CLAUDIOALDO FREITAS

ANO XXXV

Teresina (Piauí), Domingo, 16 de setembro de 1945

NÚM. 10

AINDA A CHAPA GOVERNISTA

Muita gente está estranhando ter o governo colocado o prestigioso dr. Sigefredo Pacheco no quinto lugar da chapa de deputados federais. Francamente não vemos nisso o desprestígio, nem a derrota do medico politico campomaiorense. Por estar no fim da lista, o candidato não tem menos probabilidades do que os companheiros que lhe ficam por cima.

Não será de admirar que, no pleito, o Sobralzinho do Hermil dê uma marcha de mestre no genro do padrinho do Interventor e o Coordenador das Obras Publicas passe um rabo de arraia no cunhado do genro do mesmo Interventor.

Estranhamos porem, e muito, a inclusão do nome do dr. Sigefredo Pacheco no rol de roupa suja do partido governista.

Ha muitos anos vinhamos acompanhando e admirando a atuação do ilustre clinico, como politico opositorista decidido e valente.

Em 1935, por defender a boa causa, por combater a ditadura nascente, sofreu ele em Alto Longá, rude desacato da policia, tendo o dr. Leonidas Melo, candidato a governador, assumido a responsabilidade da violencia.

Nessa ocasião os rafeiros da policia lhe tomaram rica espingarda que, só ultimamente, por forte empenho de amigos, lhe foi restituída, em petição de miseria, comida de ferrugem e com o cano torto.

Sem a espingarda, mas bem armado de civismo e forte de animo, continuou o medico politico a dura peleja da democracia, contra as perseguições e espoliações do despotismo.

Porque agora, no fim da jornada, o dr. Sigefredo Pacheco esmorece, vira a cascaca e se faz apaniguado da Interventoria?

Não lhe entendemos o gesto.

Será, como pensam muitos, por injunção de interesses locais e pessoais?

Não acreditamos. O dr. Sigefredo é dotado da acuidade visual precisa para enxergar que, no momento, os interesses da politica local e os casos pessoais devem ser esquecidos para que empreguemos todos os nossos esforços na solução do problema maximo, que é a restauração da democracia na



Campo-Grande 10 — (PRESS-PARGA) — Durante a homenagem especial prestada ao Brigadeiro Eduardo Gomes, no Cinema Alhambra, foi colhido o flagrante acima, na ocasião em que saudava o candidato nacional um dos líderes da U.D.N. local, sr. Paulo Machado, em nome do povo daquele município, vendo-se em baixo um aspecto parcial da grande assistência que compareceu à recepção.

O Comandante da 10a. Região solicita informes

Fortaleza, 13

Consta aqui que o general comandante da região militar, em atenção às instruções recebidas do ministério da guerra, mandará que o comandante da guarnição federal em Teresina informe sobre os graves acontecimentos de Picos.

.....
nossa grande Patria.

Varrida a ditadura e restaurada a lei, o povo de cada Estado, cidade ou vila deste imenso Brasil, resolverá por si mesmo, os seus casos regionaes, escolhendo livremente, os seus governantes.

Pode o dr. Sigefredo Pacheco ficar descansado na certeza de que no governo democratico que se vai estabelecer em breve, o prefeito e os conselheiros municipais de Campo-Maior serão da livre escolha do povo de Campo-Maior. Assim, confessamos que a adesão do prestigioso chefe politico campomaiorense às hostes governistas, constitue para nós um misterio, que desejamos ver desvendado.

Desatinos sobre desatinos

Enquanto o Presidente Getulio Vargas repetiu, em discurso de encerramento da Semana da Patria, que como chefe do governo prometeu eleições livres e honestas e queria presidilas com absoluta isenção e segurança,—os Estados certos interventores diretamente interessados no pleito pretendem suprir a sua impopularidade com opressões, crimes e violências, contra a propaganda eleitoral e a liberdade do voto.

No Piauí, onde a União Democratica tem como adversario o interventor Leonidas Melo, chefe ostensivo do P. S. D., os demandos policiais, os abusos de autoridades, as coações, as exhibições de força, criaram nos municípios um propalado ambiente de terror, para afastar das urnas o eleitorado opositorista e permitir ao governo vencer por tal forma as eleições de 2 de dezembro.

Não podemos sofrer sem protesto a ignominia de tantas e constantes humilhações a respeito do nosso desabauado governante vai espalhando por toda parte, sobretudo naqueles municípios onde maior é a sua impopularidade e manifesta a grande maioria pela candidatura do Major-Brigadeiro Eduardo Gomes.

Não se contenta com o suborno praticado por todas as formas; acha pouco a criminosa utilização dos dinheiros publicos a serviço dos seus interesses partidarios; julga insuficientes as nomeações e demissões e funcionarios dignos são perseguidos, cogidos, insultados, removidos, desatuidos, porque não se prestam às inescrupulosas exigências do partidario interventorista. Professores são afastados dos cargos somente porque simpatizam com a União Democratica. Velho tabellão e escrivão do município de Pio IX, comendo mais de trinta annos de serviços, é demittido sumariamente.

Mas pior do que tudo isso é o regimen de terror, implantado pelos municípios pi-suienses, com os demandos de autoridades locais.

Toda especie de arbitrariedades e ataca-

Noticias

diversas

Rio, 12

Em Pernambuco, o sr. Etelvino Lins tem-se visto abarbadado com interpelações de prestigiosos que extranham a grosseria com que a folha officiosa do sr. Agamenon Magalhães tem tratado a individualidade aca-tada do major-brigadeiro Eduardo Gomes.

Outro caso que tem escandalizado o Leão do Norte é a revivescencia do processo iniquo, mandado fazer pelo governo estadual contra o juiz João Tavares, o escritor Gilberto Freire e outros destemidos democratas pernambucanos, acusados de haverem injunado os poderes publicos numa sessão solene da Faculdade de Direito.

Mas este caso acaba de ser solucionado pelo governo federal, pelo decreto-lei n. 7.945, um incrível decreto novo de anistia, pelo qual o sr. Getulio Vargas, com uma frieza que não tem precedentes, aproveita de modo revoltante a oportunidade para isentar de responsabilidade criminal, no lado dos so-dissant injuriadores do Estado Novo, os criminosos de qualquer natureza acusados de delitos ocorridos durante ou logo após a realização dos comícios, passeatas ou outras manifestações politicas.

Assim, manda o ditador impor perpetuo silencio lugubremente, a muitos atos de celeratez com o intuito de livrar da cadeia o sr. Fabio Correia e todos os barbaros matadores de Democrito de Souza Filho.

Recife, 12

A cidade ainda continua sob a dolorosa impressão que lhe causou a covarde e selvagem agressão do jornalista Anibal Fernandes, redator-chefe do Diario de Pernambuco.

Tambem a prisão de Osorio Borba, figura de relevo do periodicismo carioca e atual diretor do Jornal Pequeno atraz as mais veementes censuras para tyrania do celebre investigador, cuja lobia pelos homens de imprensa esta custando sair de sua tase aguda.

.....
chamados à delegacia de policia, onde cidadãos respeitavos são obrigados a comparecer e a passar por tempos inutilis. O líder unionista Antonio Rego, até bem pouco tempo promotor da comarca de Barra, já sofreu agredões físicas, desatios, sabonias, perseguições. Tanto ele como os seus parentes e amigos. Agora mostra está só a ameaça de um processo movido contra o velho acervo de maldade e iniquidade.

E o objetivo é amedrontar e afastar de Barra os mais influentes valores da União Democratica naquele collegio eleitoral. José Barira, comerciante e proprietario do município, e prestigioso dirigente opositorista, ha passado por agredões e os maiores vexames. Contra ele foi lançado um inquerito policial iniquo e violento, que servia de base a uma ordem de prisão preventiva, decretada, inconscientemente, por um juiz decretado, inconscientemente, por um juiz decretado, inconscientemente do preponente leigo, mereo laureamento do preponente prefeito major Diogo. E isso não basta a que este invalide a casa de residencia de José Barira que se avalia para escapar a enfure da guarda barrens, expugnado na enfure, contravenção de facto recente, era insinuada com obscenidades proferidas pelo proprio major, num verdadeiro requinte de perversidade e selvageria. O comissario

(Conclui na 4a. pagina)

GAZETA

Orgão Político e Noticioso

Fundador: Prof. B. Lemos

Diretor-Proprietário:

JOSÉ CÂNDIDO FERRAZ

Redator-Chefe:

ESMARAGDO DE FREITAS

Redator-Secretário:

MARTINS VIEIRA

Diretor-Gerente

WALTER PEREIRA

A Direção não assume responsabilidade pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

Redação e Oficinas:

RUA ÁLVARO MENDES, 1215

Telefone — 667

Comentários...

Ouvindo dizer que em Picos ia haver festa, o sr. Nilo Brito abalou ex-officio daqui para a fecunda terra do alho, e lá se animou e fez um brinde em que disse que o governo festeiro e atual foi o melhor que o Piauí já teve.

O interventor gostou da pilheria involuntária. Os demais ouvintes, todavia não gostaram, e entreolharam-se ironicamente. O experimentado coronel Chico Santos sorriu consigo mesmo, achando o louvor audacioso. Fuão Otavio gritou que a hora era de comer, e não de falar. O sr. Pires Gaioso fez cara feia ao concorrente intempestivo.

Mas o pior do banquete e do brinde foram as consequências. O ameno ex-secretário do Tribunal, que falou pouco, mas comeu muito, depois não conseguiu conciliar o sono.

E a perfiada comitiva murmurou sem rebucos que o discursador neofito estava era com medo de que a alma de um antigo governador piauiense lhe fosse, no silêncio da noite, apertar as guelas, punitivamente...

Classe desunida!

A defesa do «Momento» ao egregio gerente do «Negocio da China» é um amontoado de desculpas moles e mal arrumadas que seriam de cabo de esquadra, se não fossem da gente inepta da Interventoria.

Que o esperto negociante foi a Fortaleza é inegável. Lá, fácil lhe foi arranjar que a fatura do automóvel fosse, extraída em nome do Governo do Piauí e com o preço que lhe agradou.

O mais é conversa fiada que não serve nem para adormecer os bois magros dos engenhos das Pubas. De negociatas felizes, como a do Buick, está o quasi mano do Interventor, hipertenso de dinheiro, ameaçado de apoplexia financeira. E ponto final, sinão, sinão...

O interventor era até ontem um estadista que não se defendia, segundo os aulicos — por-

Mais Violencias

DE PEDRO II — Manuel Nogueira — Pensão São José — Alvaro Mendes, 11 — Foram chamados João e Joaquim Lindo, residentes Nazaré pelo delegado policia ordem prefeito para pagarem exportação feijão retirado para município Periperi e como não se suguetssem pagar imposto absurdo foram presos incomunicaveis. Leve fato conhecimento Chefe Policia nos dando resultado urgente. — e) Raimundo Braga.

De Buriti dos Lopes recebemos o seguinte telegrama:

«Cristovam Melo requereu "habeas-corpus" favor Valdemiro Pereira, preso, espancado e amarrado pela policia por ordem prefeito, fato ter dado viva Brigadeiro na rua.

«Juiz agiu legalmente e procura responsabilizar delegado coator. Este extravasou raiva contra Cristovam e o ameaça prisão e espancamento, tendo telegrafado Chefe de Policia, Interventor dizendo-se vítima daquele senhor por-

que mesmo se negava comparecer policia para ali ser preso e esbofetado. Espero tomar providencia julgar necessaria evitando mais violencia policial contra amigo dando de tudo publicidade jornal. Saudações. — União Democratica Piauiense»

Comício pro-Eduardo Gomes no Maranhão

Timon demonstra mais uma vez sua fé no Candidato Nacional

A visinha e progressista cidade de Timon, em meio do mais vibrante entusiasmo, em comício realizado no dia nove do corrente, às 17 horas na praça São José, assistiu mais uma demonstração do espirito democrático brasileiro.

Falando ao povo maranhense, o jornalista Felismino Soares sem descer a linguagem dos momentos fez uma exposição do quadro atual da nação brasileira e apelou para que o povo de Timon sempre unido, formasse ao lado do Major-Brigadeiro Eduardo Gomes, simbolo de justiça e dignidade.

A grande massa popular que acorreu ao local do comício vibrava entusiasmadamente ao ouvir o nome do Candidato Nacional.

PÓ AZUL

Eliminador fulminante das Baratas

A venda em todas as farmácias, mercearias e lojas de ferragens.

DEMerval LOBÃO VERAS

ADVOCADO

Coelho Rodrigues, 1297

FONE 345

Teresina — Piauí

A União Democratica Piauiense atende, diariamente, em sua sede, a rua Alvaro Mendes, 1215, pela manhã e à tarde, a todos quantos pretendam alistar-se eleitor.

que não queria, no entender do povo — porque não podia. Debalde os libelistas, que para honra do Piauí sempre existiram, sacudiam em cima do governante tabaréu acusações provadas, certas e liquidas; lembravam-lhe o caso do general Pinheiro Machado que timbrava em não deixar increpação sem resposta, e desafiavam o o eminente reu a sair do seu mutismo. O eminente reu passava de semi-deus, alegando com desprezo que Pinheiro não passava de um republica velha, de um demodé; e limitava-se a reiterar aos Vazes e Evilasios uma vigilância acochada contra a divulgação de coisas desagradáveis á sua pessoa, grei e governação.

Houve por isto certa surpresa na opinião indigena, quando Karnak anunciou que ia tirar, á custa do Erario, uma folha para explicar os atos e confun-

dir os detratores do seu limoso inquilino. Seria possível? Não o era. O Lamento desmentiu depressa a interventoria.

A defesa anunciada foi uma tapiacão grosseira. Redundou em negar simploria e acintosamente fatos notorios, atribuidos documentadamente ao inclito reu, e a pespegar no nome deste um nunca acabar de epitetos louvaminheiros, com uma falta de censo que causa dó, num desatampatorio que toca as raiz do ridiculo.

A defesa do mano do compadre Otavio converteu-se, assim, num amontoado de alegações sem base, meras alegações idiotas que escandalizaram até o desembargador João Pereira, levando esse luminar da nossa justiça, julgador insuspeito ao estadista indefeso, a dizer em latim, em plena leitaria, que «dizer e não provar é o mesmo que não dizer».

U. D. P.

À sede da União Democratica, á rua Alvaro Mendes, 1215, pede-se o comparecimento das seguintes pessoas:

- 1 — Antonia de Sousa Ramos — 13 de Maio, 1077
- 2 — Abel Ferreira do Carmo Melo
- 3 — José Tiburcio da Rocha — Rua Joaquim Ribeiro, 769
- 4 — Francisco Florença de Sousa — Villa Operaria, s.n.
- 5 — José de Ribamar Paiva
- 6 — Almerinda Gomes Pereira
- 7 — João Moreira Lima — Rua Alcides Freitas, 1348
- 8 — Zulmira Alves Soares
- 9 — João Gomes de Sousa
- 10 — Geraldo José dos Santos
- 11 — Sinão Sena Rosa — Av. Jacó Almeida, 762
- 12 — Manuel do Nascimento Sousa — «Floresta» — Teresina
- 13 — Ana de Jesus da Silva
- 14 — João Ferreira da Silva
- 15 — João Climácio de Moraes
- 16 — Maria Luiza de Azevedo Barros
- 17 — Alzira Gomes da Silva
- 18 — Antonio Pereira Santana — S. Pedro, 36

Raimundo Nanato dos Santos, Alcina Maria da Conceição, Davino de Sousa Pimentel, Josefa Gomes da Silva, José Joaquim Ferreira, Silvestre José de Azevedo,

Em 9-9-1945.

Sapatinhos de Lã

vendem-se á Rua Arlindo Nogueira, 353 Costuros e Bordados PREÇOS MODICOS

Laboratório

«Lima», de Pernambuco — representantes: Clarindo, Bastos — Ltda., á Rua Teodoro Pacheco, 962

Maquinas

de escrever, para entrega imediata, vendem Clarindo, Bastos, Ltda., á rua Teodoro Pacheco 962

"As Tres Marias"

«As Tres Marias», cronica alegorica que a GAZETA estampou no seu ultimo numero, poz o pessoal da interventoria em polvora. Ficaram os karnakianos indignados pela avareza ou suspicacia do alegorista adversario que limitou a quantidade das Marias do situacionismo, rico nesse genero de beldades: e um deles pediu-nos que, se possível fosse, uma ampliação, não deveria ser esquecido o fiscal Otavio que é, não ha contestar, a Maria Sapatão da Côte de Marataon.

Vá que seja!

O VOTO É SECRETO

A cédula é posta num envelope quando o eleitor est encerrado numa cabine indevassavel. Ninguém está vendo o eleitor quando ele deposita a sua cédula no envelope, que lhe é fornecido, antes, pelo presidente da mesa e consiste numa sobrecarta igual para todos.

Não haverá nenhum livro especial para cada partido. Será um livro só para todos os eleitores. Ninguém assina a cédula. O voto é secreto. Alstein-se onde quiserem, mas, de qualquer forma, votem livremente, depois, nos nomes de sua preferencia. Ninguém saberá em quem o eleitor terá votado, quando este sair da cabine e depositar na urna o seu envelope fechado. As coações de agora desaparecerão na hora de votar.

O voto é obrigatorio!

BIOLAIMO

EM PASTILHAS

Alivia a Tosse, elimina a Rouquidão e perfume o hálito.

YARA CIRCO

Encontra-se nesta cidade, em brilhante temporada, o YARA CIRCO, sob a direção do grande comico V-8, Paulino Almeida.

Com variado e rico repertorio e um elenco de grandes possibilidades artisticas, o YARA dará, hoje, mais uma interessante função com a gosadissima comedia — «Caza Malassombrada», em que terá papel de destaque o notavel V-8.

ALUISIO ROCHA — Diretor artistico

HOJE — Domingo 16 de setembro, no Cine S. Luiz — HOJE

Os carrascos também morrem

A aventura do homem que assassinou Heydrick, o enforcador

SENSACIONAL PRODUÇÃO DA «UNITED» — COM

BRIAN DONLEVY

ANN LEE

DENNIS O'KEEFE

Diagnostico e tratamento

O Interventor está sofrendo de seria perturbação dos sentidos da vista e do ouvido, que podia ser classificada de esquisita, se não fosse comum nos despotas. O ilustre enfermo vê, com aumento, o que lhe agrada e não percebe o que lhe aborrece. É a surdez e cegueira dos tiranos.

Desprezando fatos antigos, isto é, a historia progressa da molestia, vamos estudar o caso à luz de recentes acontecimentos.

Em sua ultima viagem a Picos, o venturoso barrense, acolitado pelo mano Otavio e muitas outras figuras de igual quilate e peso, foi escoltado por numerosa força de policia, bem armada e municada sob o comando de aguerrido tenente.

Tendo inaugurado a tolíce prefeital que foi inaugurar, comido e bebido as comidas e bebidas que lhe deram, dito, visto e ouvido o que lhe convinha, o Interventor regressou a Karnak e agora está afirmando, com a fisionomia mais serena e higienica deste mundo, que nada viu nem ouviu dos muito falados conflitos, motivados pela sua excursão. Em Picos não lhe chegaram aos interventoriaes ouvidos, nem os ecos longinquo do tiro-teio cerrado feito com as espingardas e a polvora do governo e dos tiros secos da parabelum do valoroso Brito Freira. Não percebeu, sequer, os berros epilepticos do prefeito Bertinho, ameaçando de extermínio, os nossos correligionarios.

Os seus olhos e ouvidos, quasi divinos para a sabujice do Lindolfo, não lograram transmitir aos seus miolos, as gaiatices obscenas, faladas e gesticuladas pelo compadre Otavio, em Picos, Berlangas, Inhuma e Natal. Nada disso se deu. Os nobres sentidos do despota, que têm fé publica, na opinião abalisada do Sotero, certificam que tudo é mentira, mera intriga de opposição.

Entretentes, irapando de estulta vaidade, o Interventor conta aos amigos para que os inimigos saibam, com exuberancia de detalhes pinturescos, as manifestações excessivas, de que foi vítima, na sua esplendida viagem. Nas estradas, ruas e praças dos povoados, vilas e cidades por onde passou, grandes e ululantes multidões se apinhavam para ovacionalo, dando gritos de puro gozo por terem a ventura de contemplar, de perto, o angusto semblante do maior e mais laborioso aborto de inteligencia, cultura, caracter e bom senso, da fecunda terra de Mafrense. A simpatia e a gratidão do povo por toda a parte se manifestaram em galinhas, leitões e perús recheados, queijos, bolos, frutas e muitos outros petiscos gostosos,

de que o nosso sertão é farto. Em Picos, o Cel. Chico Santos, como prova de solidariedade politica, deu-lhe um caminhão cheio de cebolas, alhos, queijos, manteiga de nata e cordas de qarod. O mano Otavio não gostou das cordas, que considera como simbolo do «charakiri» indigena. Do ponto de vista politico, a viagem interventorial foi verdadeira marcha triunfal. A opposição é desprezível. O povo em massa está ao lado da interventoria.

A comitiva foi e voltou bem de saude, exceto o compadre Otavio que teve seria gastrite aguda, baldeando coisas feias e mal cheirosas. Tudo, enfim, correu bem aos olhos e aos ouvidos do grande homem de Karnak.

E' assim mesmo. Está certo. O despota tem finas oíças para

ouvir o que lhe agrada e lhe insufla a vaidade, mas é moco, completamente moco para os tiros dos fuzis policiaes e os gritos de revolta das victimas. Tem olhos de lince para os bons negocios, que lhe interessam e aos seus, mas é cego, cego de catarata madura, para as demolições de sua incapacidade e insensatez como governante.

Tenha, porem, o Interventor, um pouco de paciencia, que as suas perturbações visuais e auditivas não são incuraveis.

Em breve ele terá o ouvido, a visão e os outros sentidos normalizados ou, talvez, demasiadamente aguçados, para sentir em sua plenitude, o justo castigo de suas culpas, que aí vem muito perto. A sabia justiça do povo é remedio eficaz para muitos males.

Empresa Edificadora, de São Paulo

O Sr. Elias Bessil, de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), á rua Paes de Andrade, 70, portador do título 89.776, foi premiado agora com CR.\$ 20.000,00. Outros prestamistas de Jundiá — São Paulo, Ilhéos — Bahia, Correntes — Pernambuco e Piquete — São Paulo, foram também premiados.

Clarindo, Bastos - Ltda

REPRESENTANTES

TERESINA (Piauí) -- CAXIAS (Maranhão)

Material Farinha

DE TRIGO

fotográfico — Clarindo, Bastos, — Ltda., á Rua Teodoro Pacheco, 962 Clarindo, Bastos, Ltda., á rua Teodoro Pacheco, 962

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

FUNDADO EM 1835

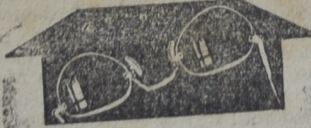
Séde — Travessa das Belas Artes — 15 Rio de Janeiro

Esta secular Instituição concede aos herdeiros de seus sócios, pensão vitalícia de Cr.\$ 100,00 até Cr.\$ 1.000,00 mensais.

Representante neste Estado: Eliseu Ferreira Franco

Rua Lisandro Nogueira, n. 1097

TERESINA — PIAUI



OCULOS NUMONT E OUTROS TIPOS, SOB RECEITA MÉDICA.

REPRESENTANTES DA "ÓTICA BOA VISTA LTDA-RIO": "CLARINDO, BASTOS - LTDA" TERESINA (PIAUI) CAXIAS (MARANHÃO)

Edmundo Genuino d'Oliveira

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA AGENTE GERAL da EQUITATIVA Terrestres, Acidentes e Transportes S/A

Telegr.: GENUINO — TELEFONE, 515

Rua Alvaro Mendes, 1045

TERESINA

(o)-(o)

PIAUI

SORVETERIA AMERICANA

o ponto chic da elite teresinense Sorvetes - Salada de frutas Refrescos - Bebidas - Doces e Bombons

Asseio - Prontidão - Modicidade nos Preços

RUA ALVARO MENDES, 1.167

Os piauienses estão cansados de sofrer...

Quero hoje dedicar algumas palavras sobre o sr. prefeito Lindolfo Monteiro, esse ilustre facultativo que a petizada diz estar incluído na chapa do governo para deputado Federal. Posso dizer sem medo de faltar á verdade que s. s. não merece tal investidura eletiva.

Perguntem a todo mundo, nos corredores da Prefeitura Municipal, a continuos, a escriptorarios, a chefes de repartição, que tal esse Prefeito que a gente não vê na rua, como homem do povo, andando a pé, amando os contactos com a gente humilde, falando a uns e a outros e se expandindo com distincção e prestabilidade, e todos responderão, unanimente: é um prefeito sem vocação administrativa.

A não ser algumas doiradas gaiolas, ornamentando o Parque da Bandeira, e nada mais assinala o seu periodo administrativo á frente da Prefeitura. O Matadoura Publico nunca mereceu a atenção desse orgulhoso prefeito que não se cansa em desservir a indulgente população de Teresina. Não é esse ilustre homem publico auxiliar do dr. Leonidas Melo?...

Si Lindolfo Monteiro for á Camara será um ato de opróbrio para o povo piauiense. Deixemos que s. s. se monifeste como melhor lhe pareça, ou falando ou escrevendo ou discursando em praça publica, contanto que no dia 2 de dezembro o chefe das urnas lhe arrebathe o orgulho para mostrar-lhe que o povo não tem memoria traca e não esquece o passado recente.

Adalberto Trindade

Barbearia Santa Teresinha

SALÃO DE 1ª CLASSE Gabinete de manicure

Pessoal habil, atendendo a domicilio em qualquer distancia

Rapidez e perfeição

Rua Alvaro Mendes — Teresina Proprietario: Saul R. Nascimento

CASA A VENDA

Vende-se uma boa casa, coberta de telha, á rua 24 de Fevereiro n.º 735, S, terreno de 21 metros de frente por 35 de fundo. A tratar com o proprietario Benedito Barros, na mesma.

Curso Primário e Curso de Admissão

Os professores Cláudio Ferreira e Vicente Sousa preparam candidatos aos Exames de Admissão.

Aulas: das 13 ás 16 horas, diariamente.

O Curso Primário funciona regularmente, no mesmo horário, sob a assistência de competentes professoras normalistas.

1684 — Palsandú — 1684

ENCERRA-SE a 2 de outubro o alistamento para eleições.

Saiba o povo...

Copyright de Press Parga de ALCEO DE CAVALHO (Ex-vereador do Dist. Federal)

Como é sabido, faz-se o alistamento mediante a qualificação e inscrição do eleitor, ou seja pelo alistamento ex-officio, ou voluntário, e quele na forma dos arts. 23 e 24, e este consoante o art. da Lei Eleitoral.

A questão da domicilio, ou melhor, o designação do lugar onde o eleitor pretende exercer o direito de voto, envolve já uma questão primordial, ampliada na legislação eleitoral, referente á pluralidade de domicilios.

Inicialmente não se podia votar senão no lugar de residencia e agora, entretanto, é permitida dentro da mesma zona a escolha da secção para votação.

Tal ato se pratica, todavia, ao momento de classificação, ou é feito, por requerimento ao Juiz da zona onde foi classificado, para transferir o eleitor para a zona onde pretende votar. Essa é a parte já assentada, quer por complemento eleitoral provindo, quanto por interpretações já vistas de decisões atinentes á especie.

Não obstante, surge para o caso do interior, uma necessidade de fixação da hipótese, também referente á entrega do título. Em verdade a lei manda que o título seja entregue ao eleitor directamente pelo Juiz da zona. Nas capitais, o fato é de someos importancia, mas há a considerar que no centro do País existem comarcas e pretórios ou juizados de Paz, estes não dirigidos por Juizes de Direito.

Para evitar retardamentos, e dadas as distancias e impedimentos, bem conveniente seria que os Tribunais autorizassem a entrega dos titulos pelas autoridades judicarias dos proprios locais, mesmo que por responsabilidade delas, visadas pelos Juizes fossem recebidas as respectivas carteiras eleitorais, para o ato simplesmente material.

A nosso ver tais pontos já deveriam ser constantes de lei, para evitar atos que possam prejudicar o andamento livre dos processos, e consequentes resultados da proxima eleição, tanto mais por entender o Tribunal que ao eleitor é livre a escolha de seu domicilio.

Pedagogias escolhidas

Antologia

Conselhos do Dr. Pires Gaioso ao sr. Interventor Federal

O segredo do verdadeiro chefe é dar a cada subordinado a ilusão de estar agindo de vontade propria, sem direção de alheia guia. A obediencia como o governo devem ser alegres e espontaneos para serem uma virtude que eleva e não uma fraqueza que serviliza ou vituperio que usurpa.

Para saber mandar ha absoluta necessidade de uma compreensão penetrante dos dependentes numa extensa profundidade prescruadora da alma do subordinado.

O governo deve também atender ao subjetivo em geral, realizando o progresso completo da civilização, material intelectual e moral do genero humano.

(Discurso do Dr. Pires Gaioso, em 3/5/1935, no Clube dos Diarios, oferecendo uma festa ao sr. Interventor Federal).

Colaboração

Sublime Conquista

CUNHA E SILVA

Não há democracia sem liberdade. Liberdade de pensamento, de consciência e de opinião: eis a base precípua da verdadeira democracia. Não há democracia onde o povo não pode escolher livremente os seus dirigentes e representantes, não há democracia onde o povo não tem o direito de livre crítica aos atos dos governantes, pois estes não são oníscios e infalíveis. Crítica construtiva e que se interessa pelos problemas coletivos, não pode ser condenada, visto como os negócios do Estado são complexos e intrincados. Só os regimes de força é que repelem a crítica dos cidadãos. A injúria descabida e a calúnia são condenáveis, mas a censura aos desmandos e erros dos que estão no poder é uma prerrogativa sagrada do povo.

Sómente a democracia pode assegurar ao homem a liberdade, este tesouro preciosíssimo do espírito humano.

Só a democracia enobrece a personalidade humana, porque concede ao homem a sublime conquista da liberdade.

Liberdade!... Liberdade!... A liberdade é para o espírito, como a saúde é para o corpo. Corpo, sem saúde é o corpo, enfraquecido, mole, sem apuro e agilidade, o espírito sem liberdades, é espírito facilmente preso do tédio, melancolia e do desânimo. A ditadura é inimiga da liberdade e, pelo terror e pela violência, avilta a dignidade humana, torna-se, jactanciosamente, a única depositária da verdade e do direito. É o absolutismo político com todo o seu cortejo de insanias e crimes.

Crimes contra o povo e contra a Pátria.

Os ditadores, geralmente, são violentos e sanguinários, afirmam de que o povo se tema deles e lhes renda todas as homenagens.

Não são muitos os que lhes combatem os abusos e tropelias.

É preciso muito destemor para lhes descobrir as irregularidades administrativas, pois os ditadores são vaidosos e megalômanos. Os Sílvios Pellicos são poucos no Mundo. Só os que amam muito a liberdade e odeiam a tirania é que não se temem de receber a coroa do martírio. Os Tiradentes são muito raros. E, se pensando bem, a liberdade é tudo para o homem. Para o homem que tem vergonha e caráter. Os áulicos e servis talvez achem bom o despotismo. De que serve ao homem ser sábio como Pasteur ou Marconi, rico como Simon Patino ou forte fisicamente como José Floriano, mas não gozar de liberdade?

De que adianta a mulher ser bela como uma Venus de Milo, sedutora como Cleópatra ou sábia como Madame Curie, porém sem possuir o tesouro inestimável da liberdade física ou espiritual?

A escravidão, qualquer que ela seja, é detestável e odiada. Ninguém se acostuma com os grilhões. Até os povos bárbaros e selvagens apreciam a liberdade. Nossos aborígenes deram-nos o exemplo disso, pois não queriam submeter-se à escravidão dos colonos portugueses. O homem culto, o homem de pensamento esclare-

Desafinos...

(Conclusão da 1a. pag.)

José Batista, depois de um longo e proposadamente demorado julgamento, logrou uma ordem de habeas-corpus em seu favor, mas as perseguições de toda espécie continuam, sem haver para quem apelar.

O fim é leva-lo ao sacrifício, ao desespero ou ao abandono da causa unionista na infeliz terra natal do interventor Leonidas Melo. No dia cinco do corrente mês, com a presença do interventor federal naquela cidade sertaneja, o major Diogo, acompanhado de praças do destacamento local, espancou, esbofetou e em seguida recolheu incomunicável a cadeia, o comerciante Daiton Carvalho. E nesse mesmo dia também foi preso, sem causa justificada, o cidadão Isídio Ferreira.

E assim age o ajudante de ordem da interventoria, com brutalidade incoercível, ameaçando, prendendo, espancando, humilhando, perseguindo, sob os auspícios de um mandante poderoso. Barras transformar-se-á em breve tempo numa espécie de campo de concentração nazista.

Aonde vai o interventor piauiense vai a violência, a par do esbanjamento inaudito dos dinheiros públicos. Agora mesmo—depois de abrir um crédito especial de vinte e cinco mil cruzeiros para as festas da sua recepção, seguiu com destino a Picos, precedido de numerosíssima comitiva, carros do Estado, caminhões de bagagens e carregados de numerosas praças da polícia militar e da guarda civil, sob o comando de um tenente. Esta força, — passando por Picos, encaminhar-se-á depois para Oeiras, onde estacionará a pedido do prefeito municipal. E que tanto naquele como nesse município do sudeste piauiense, há os maiores núcleos eleitorais, depois de Teresina, e os governistas locais estão em grande minoria. A força eleitoral oposicionista orça por mais de dois terços de votantes e, assim, sente o governo a necessidade de destruí-la.

Daí a viagem interventorial e todo esse aparato de força, a pretexto da inauguração de uma casa construída em Picos com rendas do Estado, sede da Prefeitura municipal na referida cidade.

Logo ao chegar o interventor Leonidas Melo á prospera e alva terra de Coelho Rodrigues, começaram as violências. O prefeito municipal, Alberto Santos, desabusado e histerico mandou, capitaneando um troço de policiais, fazer rasgar os cartazes de propaganda da candidatura

do major-brigadeiro Eduardo Gomes, prendeu o distribuidor dos mesmos e esbravejou ameaças contra os líderes unionistas, comerciantes Celso Eulalio e Helio Leitão, dr. Antenor Neiva, dr. José Virgílio e dr. Anísio Maia. E quando todos se encontravam na residência do juiz de direito, sequestrando habeas-corpus para um eleitor preso, foram agredidos pelo prefeito Alberto Santos de revolver em punho, acompanhado de soldados de armas embaladas, insultando, infamando e injuriando aos referidos líderes democráticos, na praça vizinha e fronteira á casa do juiz de direito, começou o prefeito agredir a disparar o revolver que nervosamente empunhava, ao mesmo tempo que a soldadesca fazia tonitroante fuzilaria, alarmando a população e ultrajando o sentimento de dignidade e cavalheirismo de uma sociedade próspera e civilizada.

E tudo isso se passou com a presença fatídica do interventor Leonidas Melo, em Picos, onde tudo fará para coagir e intimidar o eleitorado, superior a oito mil votantes, dos quais, mais de dois terços apolam, contra o governo malfeteiro, a União Democrática.

A sede do nosso partido, naquela cidade, está constangida a fechar as portas, por falta de guardas. E os lunáticos desafinos prosseguem ali, como em Oeiras, em Barras, Piracurus e em todo o Estado, no propósito de impedir a liberdade de propaganda e das eleições.

O interventor nunca assumiu, nem assumirá, atitudes e responsabilidades francas e claras.

Amarante, 12/9/45.

As violências do Interventor Registro Social

A medida que aumenta no Estado o prestígio da oposição, crescem as violências do situacionismo agonizante.

Em princípio, as tropelias cifravam-se ao município de Barras, terra do Interventor, que se considera diminuído com a inevitável derrota que lhe infringirão seus conterrâneos, melhor habilitados a julgá-lo pelo perfeito conhecimento que tem de seu caráter, de suas intenções e de sua educação política. Barras abriu caminho ás outras comunas e isto só causa surpresas ao sr. Interventor, porque ele ignora que sua terra foi sempre uma incomformada contra toda e qualquer opressão. Assim é hoje, como foi no regimen passado. É inútil mandar Antônios Diógos para lá. Antes deles, outros lá estiveram e desapareceram sem que de sua execranda memória se guardada a menor lembrança. É fugaz a existência dos verdugos. Só se enganam os mandões provisórios, invenções malféticas do Estado Novo, com o qual ha de desaparecer Leonidas Melo, cujo nome ficará ligado a uma interminável série de crimes, porque o que ocorre em Barras, verifica-se nesta capital, onde viviamos em sobressaltos durante a serventia de Evilásio, que hoje confessa haver cumprido apenas instruções recebidas. Dele se serviu para tentar humilhar adversários que o guardavam á distancia por saber a capacidade que tinha para praticar o mal.

Os planos falharam, mas todos devemos continuar de sobrevivo, porque o homem é o mesmo e seus sentimentos de vingança podem muito bem ser julgados através de uma lista impressionante de vítimas. Seus planos pensados calmamente são executados em silêncio nas travas da noite ou á luz do dia através de instru-

mentos aptos ás mais nefandas atitudes. Subornam-se os venais, atemorizam-se os fracos, deixam-se á distância os tímidos para que nada falte á satisfação de almas malfazejas que prelibam o gôso do desasocôgo alheio.

O direito e a liberdade são bens desvalorizados e só assim se explicam as demissões dos escrivães do Registro civil de Batalha e Pio IX, respectivamente com 16 e 30 anos de serviço, a cassação por simples telefonema do Interventor para o Diretor de Saúde Pública da licença do prático de Farmácia de Paulistana, depois de ter pago os impostos de industria e profissão, por haver aderido ao Brigadeiro Eduardo Gomes; da remoção de Clovis Veloso e Florindo Silva de coletores de Berlangas e Buritós Lopes, excelentes exatores com mais de 20 anos de serviço cada um, sem uma só falta no cumprimento das funções.

Quanto ao coletor de Berlangas, ha ainda a circunstância de não ser oposicionista, castigado porque não sai como muitos de seus colegas pelo interior do município obrigando os sertanejos a alistarem-se com o situacionismo sob pena de serem aumentados seus impostos. Limita-se a dar seu voto ao P. S. D. Responde pela atitude de seu filho dr. Agenor Veloso, prestigioso chefe local. Só disto, o acusam.

De acordo com os ensinamentos da Biblia, acordes aliás, com a ciência, em virtude das leis de hereditariedade, os filhos pagavam pelos erros e taras de seus maiores, hoje, em face do Estado Novo, que tudo adultera e transforma, são os pais que pagam pelos filhos. Console-se, pois, o coronel Clovis Veloso, porque suas reservas morais transmitidas a Agenor Veloso estão dando dores de cabeça ao presunçoso prefeito berlenguense.

Noticias

diversas

Rio, 12

O Correto da Manhã de 12 deste trouxe um topico especial a respeito da chapa da interventoria piauiense, em que criticou a indicação de Sr. Mauro Renault, lembrando os antecedentes deste no caso dos desembargadores. O importante órgão carioca estendeu á sua análise á apresentação dos conselheiros, transcrevendo os lapidares conceitos do sr. Pires Gaiago sobre a democracia e o sentido humano, prevendo que, se vingarem os candidatos do sr. Leonidas Melo, teremos restaurado no novo senado a estirpe luminosa dos Acacios e Pachecos.

Age nas sombras, oculto por traz de prepostos, de infelizes mercenários, ganhadores de todos os governos, sempre prontos a descartar-se na hora final, lançando sobre essa gente que o serve, toda a carga das misérias praticadas. A sua psicologia está feita. O seu caráter, identificado pela opinião pública, Mos, cuidado, não são apenas os Tigelinus que desafiam justa punição.

Ha também, no grave cenário das infâmias e malversações, quem possa parodiar o mais repudiado dos imperadores romanos, exclamando: «Que grande político e administrador vai perder Barras»

O futuro dirá.

NATALICIOS

MATHIAS OLIMPIO, membro da Comissão Executiva e procer de real prestígio na politica nacional, fez anos ante-ontem e foi por isto cumprimentadíssimo pelos seus numerosos amigos de Teresina que acorreram Zug, a prazível vila residencial do aniversariado, para prestar homenagem de admiração e estima ao homem da sociedade, do antigo magistrado, ao ex-governador e ao lutador intemerato, cujo nome se acha já inscrito, com honra, na historia piauiense.

—Passou a 12 deste o aniversário do coronel Darío Coelho, honrado Chefe de Polícia do Estado.

ITINERANTES

SRA. JOSE MESSIAS CALVACANTE — Viajou para Fortaleza, onde vai fixar residência, a Sra. Corina Borge Calvacante viúva do Des. José Messias Calvacante.

—Estiveram nesta capital e já regressaram á cidade de Barras os srs. Antenor de Castro Rego e José Batista de Carvalho, prestigiosos elementos da União Democrática Piauiense e que, ali vêm resistindo a uma serie de violências do governo local.

CASAMENTOS

—Consozaram-se nesta capital, no dia 8 deste, o dr. Durvalino Couto, conceituado medico conterrâneo e a gentilíssima senhorita Ericé Tito, sobrinha do Des. Arimatéa Tito, membro do Diretorio da U. D. P.

—Aos dignos desposados as nossas saudações e votos de felicidade.

BODAS

Festejará amanhã, 17 deste, no lugar Contendas, município de Lusitânia, neste Estado, as Bodas de Ouro do tenente Antonio Lino Portela e sua esposa, d. Joaquina Clara Lino; haverá missa em ação de graça por esta auspiciosa data. É filho do Ilustre casal o nosso amigo Lino Portela, residente nesta capital.

FALECIMENTOS

Faleceu na Bahia, onde residia, o nosso distinto conterrâneo Alfredo Machado figura querida no nosso meio social, onde por muito tempo exerceu o cargo de fiscal de consumo com dignidade e zelo. A família do extinto que se houve durante sua convivência, com cavalheirismo e distinção, criando inúmeras amizades, compõe-se entre nós de suas dignas irmãs senhoritas Dora, Duce e Adelia Machado. Entre os filhos que deixou está o dr. Antonio Machado, medico clinico na cidade de Salvador.

A situação eleitoral da U. D. N. no Piauí é das mais auspiciosas, diz o jornal «Diretrizes» do Rio de Janeiro, adi-antando:

«Segundo noticias aqui chegadas daquele Estado do nordeste ocidental, a impopularidade do Interventor Leonidas Melo cresce dia a dia, graças sobretudo ao regime de intolerancias e agressividade em que se vem requintando o oficialismo piauiense frente ás correntes adversarias, etc.»

E, como isso é uma verdade incontestável, apressamos em fazer esta ligeira divulgação, afim do povo piauiense saber, mais uma vez, que os desmandos da interventoria e a sua impopularidade estão sendo registados pela imprensa critica.

E talvez de todas essas coisas que todo o país vem firmando um desfavorável juízo contra esse governante que ha dez longos anos infelicitou o Piauí, porem, que dentro de pouco tempo será posto fora do Palacio de Karnak, numa aurora de liberdade, justiça e moralidade.

VINDO a Teresina procure hospedar-se no «Grande Hotel», o mais central da cidade — Próximo a todas as repartições públicas — Cosinhas de primeira ordem.

Preços módicos

Telefone 556

Rua Álvaro Mendes, 906